

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: SINTOMATOLOGIA DE LER/DORT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Relatoria: RENNATA CRISTINA MARIZ PEREIRA LEÃO
Ângela Roberta Lessa de Andrade

Autores: Aline Xavier Lobo
Elaine Dayane Freitas dos Santos
Aurélio Molina da Costa

Modalidade: Pôster

Área: Ética, legislação e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As Lesões por Esforços Repetitivos (LER) ou Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) estão fundamentalmente relacionadas com mudanças na organização do trabalho e com as inovações tecnológicas resultantes da reestruturação produtiva. Partindo do pressuposto que a enfermagem é uma categoria profissional que desempenha movimentos repetitivos em seu cotidiano laboral, conhecer os aspectos que determinam o aparecimento da LER/DORT é fundamental para os profissionais de saúde, bem como para os empregados de todos os níveis hierárquicos de uma organização. Objetivo: Detectar incidências, de forma precoce, da sintomatologia de LER/DORT em profissionais de enfermagem que atuam em uma área hospitalar específica. Metodologia: Estudo de caráter exploratório com abordagem quantitativa realizado com profissionais de enfermagem que trabalham diretamente com a assistência aos setores de clínica médica e cirúrgica de um hospital público de Recife/PE. A coleta dos dados foi realizada através de um questionário semiestruturado onde participaram 30 profissionais de enfermagem. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Otávio de Freitas sob o parecer 148.786/2012. Resultados: O perfil da amostra revela que a maior parte dos entrevistados são do sexo feminino (99%), com faixa etária prevalente maior de 40 anos (30%). Identificou-se que 90% dos entrevistados têm conhecimento sobre a LER/DORT, porém não reconhecem os riscos que as atividades exercidas em sua profissão oferecem à saúde. Os sinais e sintomas mais frequentes de LER/DORT, apontado pelos profissionais foram a diminuição da sensibilidade (30%), diminuição da força (29%) e formigamento (20%). Os profissionais julgaram que as regiões do corpo mais afetadas pela LER/DORT são os braços (21%) seguido dos punhos, mãos e ombros apresentando o mesmo percentual (19%) e as menos afetadas são regiões da coluna cervical (2%), quadris (5%) e coluna lombar (7%). Conclusão: Apesar do grau de informação sobre LER/DORT, neste estudo, ter sido considerado satisfatório, este se revela insipiente para a prevenção destas afecções, já que a prevalência destas vem aumentando cada vez mais no meio dos profissionais de enfermagem. Dessa forma, se faz necessário que empregado e empregador se conscientizem quanto a necessidade de prevenção da doença, adequando o ambiente laboral ao trabalhador, adotando medidas ergonômicas e educativas que promovam a saúde.